



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

ANÁLISE DA QUALIDADE AMBIENTAL DE TRECHOS URBANOS DO CANAL CAMPOS-MACAÉ ESTABELECIDADA PELA APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA DE RIOS

MARCOS BARBOSA DO ESPIRITO SANTO e JOSÉ MARIA RIBEIRO MIRO

Os Protocolos de Avaliação Rápida de Rios (PAR) vêm sendo utilizados como método de monitoramento moderno, quando comparados aos tradicionais indicadores de qualidade utilizados pelos órgãos oficiais, que usam análises físico-química e bacteriológica para verificar o grau de impacto que está sofrendo e determinar sua balneabilidade. Nos PAR utilizam-se uma combinação de variáveis observadas na paisagem para inferir o estado de conservação do corpo hídrico. A questão do tratamento de esgoto em Campos dos Goytacazes é um fator muito discutido por vários seguimentos da sociedade, possibilitando questionamentos em relação à qualidade do tratamento e proporção de efluentes tratados. Segundo a concessionária de águas e esgoto do município, ele é recolhido e tratado em mais de 60%, e o restante se encontraria na área rural ou faria uso de fossas sépticas. O canal Campos-Macaé foi construído no final do século XIX e hoje se presta a drenagem urbana na cidade de Campos. Esse trabalho visou qualificar a condição ambiental do referido canal através de um PAR adaptado de Souza et al. (2014). Para isso, foram organizados dez parâmetros: 1. Tipo de ocupação das planícies; 2. Estabilidade das margens; 3. Assoreamento do leito; 4. Odor da água; 5. Transparência da água; 6. Materiais sólidos flutuantes; 7. Lançamentos de líquidos no leito do canal; 8. Características do fluxo das águas; 9. Animais avistados; 10. Presença da macrófita aguapé. Para esta análise, foram selecionados quatro trechos localizados na área urbana da cidade: 1° - da Chatuba até o canal de Tocos; 2° - da estação de Luz da ENEL até a Chatuba; 3° - da loja McDonald's até a estação de Luz da ENEL; 4° - do Mercado Municipal até a loja McDonald's. Os resultados obtidos mostram menor pontuação para trechos com maior incidência de impactos negativos observados na paisagem. Assim, os trechos que atingiram a pontuação plena (100 pontos), estariam em boas condições ambientais, enquanto que aqueles com totais baixos estariam em situação de risco. Após a aplicação do PAR, verificou-se sua eficácia quando comparado a realidade objetiva da qualidade ambiental do canal. Além disso, observou-se que a qualidade do canal não corresponde à expectativa sugerida pela concessionária de águas e esgoto de Campos, que declara coletar e tratar todo os efluentes da área urbana da cidade, o que corresponderia a uma melhor qualidade ambiental do canal.

Palavras-chave: Análise Ambiental. Alterações Antrópicas. Paisagem Urbana.